OS IMPACTOS QUE A VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA OCASIONAM AO ALUNO DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE EAD

Autor(res)

Andreia De Andrade Mancio Da Mota
Amanda Pereira Santos
Girlene Lima Maciel
Joelma Da Silva Reis
Sueli Cristina Silva Lima

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

A vulnerabilidade socioeconômica é a união de coeficientes que lesam a vida de diversos modos e graus. Aos atingidos, apresentam-se uma limitação no que tange o acesso a recursos, poder econômico, social e político, como relata Santos (2008). Cursar o ensino superior colide aos anseios de um grande contingente populacional, por propiciar crescimento social e financeiro. A opção da modalidade à distância auxilia para a democratização, em vista que oportuniza ruptura de entraves geográficos e concede autonomia, adequando os estudos com a rotina (Rabello; Peixoto, 2007).
Muitos são os transtornos que atingem os alunos de graduação por conta da vulnerabilidade socioeconômica, configurando-se como um empecilho para permanência, aprovação e comprometendo o bem-estar. O acesso à educação é essencial para alterar a realidade. Por isso, os obstáculos necessitam ser combatidos para a Educação a Distância (EAD) alcançar uma inclusão crescente.

Objetivo

Explorar a temática "vulnerabilidade socioeconômica", trazer os transtornos fruto dessa vertente e como isso compromete o bem-estar do aluno de graduação na modalidade EAD.

Material e Métodos

Na iminência de alcançar o objetivo desta produção científica, realizou-se uma pesquisa na base de dados do Google Acadêmico, ponderando artigos científicos lançados no espaço de 2006 a 2023 e, em língua portuguesa. Para que a base de dados disponibilizasse artigos que elucidasse as questões propostas neste estudo, utilizou-se os seguintes descritores "Educação a distância", "EAD", "Inclusão social", "Vulnerabilidade socioeconômica", "Principais dificuldades", "Acesso", "Alunos", "Perfil". O Google Acadêmico emitiu 63 resultados. Além disso, ocorreu a análise destes resultados para os artigos científicos com base, primeiramente, no título e, em seguida, analisou-se os resumos de tais artigos, elegendo-se aqueles que apresentam o embasamento teórico preciso para o desenvolvimento deste resumo expandido, integrando a lista de referências. Os dados desta pesquisa foram

reunidos no intervalo de 26 de setembro de 2023 a 01 de novembro de 2023.

Resultados e Discussão

Entre os transtornos socioeconômicos enfrentados pelos alunos na EAD, tem-se: carência financeira para locomoção ao polo, impressão de material, acesso à internet e aparelhos tecnológicos; questões inerentes ligadas a falta de tempo em razão da prática das atividades cruciais para subsistência; questões pedagógicas; infraestrutura inadequada do polo (Guimarães; Sousa; Lima, 2019).

Sem apoio, tais transtornos podem incitar a ruptura da sonhada graduação e como sequela, o comprometimento do bem-estar, visto que cursar o ensino superior traduz um caminho para prosperidade financeira e social, afastando-se da situação de fragilidade socioeconômica.

Apesar da ascensão dos cursos EAD, é vital a democratização e a criação de políticas públicas para combate das desigualdades. Além disso, a criação de programas para o aluno avaliar os aspectos conexos à faculdade e ensino-aprendizagem pode ser uma aproximação útil para propor estratégias efetivas.

Conclusão

Embora a EAD não seja uma nova modalidade de ensino, é uma importante ferramenta para democratização, pois rompe barreiras demográficas. Todavia, cabe um maior estudo quanto às questões dessa modalidade e das particularidades dos seus alunos para buscar estratégias que sejam efetivas para o combate dos transtornos socioeconômicos. Essa modalidade não se adequa a qualquer tipo de aluno, por isso apresenta especificidades como o protagonismo e a administração do próprio aprendizado.

Referências

SANTOS, S. C. L. dos. Inclusão digital: a visão de estudantes incluídos e excluídos digitalmente sobre a Educação a Distância. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, v. 7, 2008. Disponível em: https://seer.abed.net.br/RBAAD/login?source=%2FRBAAD%2Farticle%2Fview%2F20. Acesso em: 28 set. 2023.

GUIMARÃES, Í. J. B.; SOUSA, M. R. F. de; LIMA, I. F. de. Educação à distância como ferramenta de inclusão social e digital: um estudo de caso com alunos da UFPB VIRTUAL. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 24, n. 56, p. 1-19, 2019. Disponível em: https://www.redalyc.org/journal/147/14763093002/14763093002.pdf. Acesso em: 28 set. 2023.

RABELLO, C. R. L.; PEIXOTO, M. A. P. Aprendizagem na Educação a Distância: dificuldades dos discentes de licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade semipresencial. SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DIST NCIA, v. 4, 2007. Disponível em: https://www.abed.org.br/seminario2006/pdf/tc052.pdf. Acesso em: 28 set. 2023.